

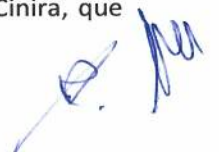
Ano 2024

**Ata de Reunião Ordinária da Comissão Própria de Avaliação – CPA**  
**Universidade Municipal de São Caetano do Sul, realizada no dia 11 de dezembro de 2024**

Às 15:00 (quinze horas) do dia 11 de dezembro de 2024 ocorreu reunião ordinária da Comissão Própria de Avaliação (CPA), sendo que estavam de forma presencial Alessandra Santos Rosa; Alessandra Riesi Justo, Prof. Alyne Mantoan, Prof Daniel Giatt, Prof. Fabricio Ricardo Perrela, Profa. Irene Cantero Barone, Ricardo Francisco Dias, Rosana Nakajune, discente Rafaela Borges e de forma online pelo aplicativo google meeting participaram: Profa. Cinira Gomes, Profa. Laura Cristina, Prof. Paulo Cesar Porto Di Liberato, Prof. Marcelo Arlindo Vasconcelos Miranda Rodrigues, Prof. Marco Wandercil, Profa. Sheila Mateos, discentes Luana de Freitas, Fernanda Perin sob a coordenação da presidente Profa. Maria do Carmo, que deu início à reunião agradecendo a presença de todos. Em sua fala de abertura, a presidenta destacou que, embora a reunião represente o encerramento das atividades do ano, também marca o início de novas propostas e projetos para o próximo período, enfatizando o dinamismo e os desafios enfrentados ao longo do ano. Maria do Carmo mencionou que, devido à intensidade das demandas relacionadas à avaliação institucional, algumas ações previstas em reuniões anteriores não puderam ser desenvolvidas conforme o planejado. No entanto, destacou avanços significativos, como a realização inédita da pesquisa com os docentes e a preparação de um instrumento de avaliação para os funcionários, cuja aplicação está prevista para o início do próximo ano, integrando-se a um projeto piloto de formação voltado a esse segmento. Além disso, informou que a avaliação com os estudantes já foi aplicada e que os relatórios encontram-se em fase de finalização. A coordenadora pontuou a necessidade de maior operacionalização das ações da CPA para o primeiro semestre de 2025, frisando que o planejamento se concentrará exclusivamente nesse período, dada a instabilidade de cenários futuros. Na sequência, Maria do Carmo contextualizou o papel da CPA dentro da missão institucional da USCS, ressaltando a importância da educação superior como fator estratégico para o desenvolvimento econômico e social. Destacou a vocação da USCS como universidade engajada e comprometida com os problemas regionais, sem perder a perspectiva nacional e internacional, conforme explicitado na missão, visão estratégica e valores institucionais. Foi mencionado como a reitoria juntamente com a pró-reitoria, definiram uma estratégia para todas as atividades de pesquisa, extensão e inovação da USCS, incluindo a curricularização da extensão. Sempre que houver atrasos, será necessário indicar a qual vertical cada atividade está vinculada — ou em quais, já que muitas ações podem estar relacionadas a mais de uma. Essas são as verticais definidas para a USCS a partir de 2025: Cadeia Produtiva da Saúde: Está vertical abrange todos os cursos da área da saúde, incluindo não apenas os serviços prestados, mas também a indústria de equipamentos e materiais médicos. Estão incluídas, ainda, empresas de apoio à cadeia produtiva, como as que produzem manuais, comunicação hospitalar, entre outras. Indústria 4.0 e Espaços Potenciais de Reconversão: Refere-se à necessidade de renovação da indústria do ABC, muitas vezes com linhas de produção paralisadas que podem ser reconvertidas, como ocorreu durante a pandemia com a produção de respiradores. Há também uma interseção com a saúde, uma vez que tecnologias da Indústria 4.0 se aplicam a esse campo. Indústria Criativa em Cidades Inteligentes e Sustentáveis: Inclui os cursos de Comunicação e, por ora, Arquitetura (embora se estude a migração desta para a área das Engenharias). As Engenharias, por sua vez, têm participação transversal, inclusive no conceito de



"governo inteligente". Educação, Profissionalização, Direito e Tecnologia: Abrange cursos como Direito, Educação, Engenharias, Saúde, Administração e Comunicação. Ou seja, é uma vertical ampla e intersetorial. Além dessas, há uma vertical transversal chamada TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), que perpassa todas as demais. A ideia central dessas verticais é aglutinar e direcionar a produção acadêmica da USCS em 2025, envolvendo professores e alunos na produção científica e na elaboração de projetos de iniciação científica, com base em um detalhado edital que especifica linhas e temáticas possíveis. Essas mesmas verticais e seus detalhamentos servirão de base para os projetos de curricularização da extensão e estarão presentes na formação que ocorrerá no início do próximo ano. A professora Maria do Carmo enfatiza que a USCS deve se comunicar com diferentes públicos — governo, sociedade, empresas. Por isso, projetos dos mestrados e doutorados precisam estar alinhados com problemas reais desses públicos. Cabe então à CPA definir indicadores de desempenho com base nas métricas de ensino, pesquisa, extensão e inovação; garantir que esses indicadores apoiem as propostas estratégicas da instituição, bem como a formação de redes e alianças com atores da região; manter foco na excelência institucional regional, sem perder de vista a dimensão nacional e internacional. Para isso, será necessário um grupo de trabalho já que esses indicadores precisam ser pensados desde o início com vistas à construção de uma plataforma digital de acompanhamento. A plataforma deverá permitir emissão de relatórios padronizados e customizados, servindo tanto para fins gerenciais quanto estratégicos, com fácil acesso por parte da Reitoria e outras instâncias da USCS. A professora destacou que a CPA será responsável pela alimentação contínua da base, especialmente no que diz respeito aos dados qualitativos e pesquisas primárias. A proposta prevê que essa estrutura contribui diretamente para a avaliação institucional e para a gestão acadêmica integrada. A professora Irene sugeriu que o desenvolvimento da referida plataforma possa ser realizado como projeto de extensão, envolvendo alunos sob orientação docente, de modo a garantir entregas iniciais. Maria do Carmo reforçou que, embora a plataforma final exija complexidade técnica, é viável desenvolver um protótipo funcional inicial, e que a CPA será responsável por estruturar e orientar a alimentação dessa base. A professora destacou a urgência do projeto, alertando para a necessidade de progresso ainda no semestre corrente para que a proposta não se perca. A professora Maria do Carmo trouxe à discussão a importância estratégica da figura do Procurador Institucional (PI), profissional responsável pela interlocução direta com o MEC. Identificou-se que, na USCS, tal papel é desempenhado, ainda que informalmente, pela professora Sandra, que recebe e envia dados ao MEC e interage com coordenadores e cursos quando necessário. Foi enfatizada a relevância da atuação da Sandra no alinhamento da CPA às novas diretrizes do MEC, especialmente frente às alterações previstas no modelo de avaliação institucional a partir de 2025. Para garantir maior eficiência e foco às ações da CPA, foi apresentada e aprovada a criação de subgrupos temáticos, com a seguinte estrutura inicial: Infraestrutura física, tecnológica e materiais: Integrantes – Profa. Lígia, Luana, Rafaela, Sandra Regina (Pagani), entre outros. Maria do Carmo mencionou a relevância desse grupo ao tratar de questões concretas, como os banheiros da unidade Conceição, que demandam soluções urgentes. Métricas e indicadores: Liderado por outro grupo, mas com possibilidade de interlocução entre os eixos. Foi enfatizado que esses subgrupos não configuram "mini-CPAs", mas sim núcleos operacionais vinculados diretamente à CPA, com a participação ativa de membros como Maria do Carmo, Alessandra Rosa, Aline, Alessandra Justo e Tatiana, para apoiar, orientar e garantir o alinhamento institucional. Com a nova configuração, será possível distribuir as responsabilidades, ampliar o alcance das ações da CPA e transformar os dados em intervenções institucionais concretas. A seguir, discutiram-se ajustes na composição dos grupos: Grupo Acadêmico: Inclui Marco, Fernanda Perin, Bianca, Lucimar, Nonato, Wandercil e agora a professora Cinira, que



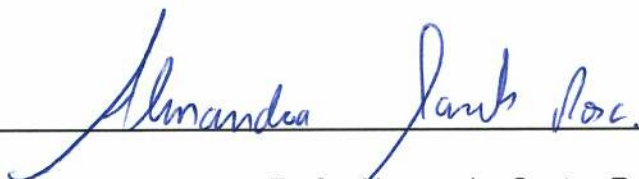
solicitou mudança do grupo de Egressos para o Acadêmico. Discutiu-se a importância da presença de mais professores neste grupo, dada a relevância das análises acadêmicas. Grupo de Comunicação: Composto por Sheila, Beatriz, Matheus, Rosana, Ricardo e Suzana. Foi destacada a relevância da participação de Ricardo, por estar diretamente envolvido na linha de frente da comunicação institucional. Já a discente Rafaela foi transferida da Infraestrutura para este grupo. Grupo de Infraestrutura: Inclui Marcelo, Lígia, Luana, Sandra e, agora, Paulo Deliberato, transferido do grupo de Comunicação, devido à sua visão abrangente sobre as demandas da universidade. Grupo de Egressos: Composto por Laura, Irene e, agora, Rosana, transferida da Comunicação. A necessidade de novos membros foi mencionada, especialmente com a saída de Cinira. Grupo de Métricas: Formado por Fabrício, Daniel, Carlos e Britto. Após discussões e confirmações de disponibilidade, foram definidos os seguintes coordenadores: Infraestrutura: Prof. Paulo Deliberato; Acadêmico: Profa. Cinira; Comunicação: Prof. Ricardo; Métricas: Prof. Fabrício; Egressos: Profa. Irene. Foi reiterado que a participação em mais de um grupo é permitida, a depender do interesse e disponibilidade do membro, conforme sinalizado pela integrante Rafaela em relação ao grupo de infraestrutura. A secretária Alessandra informou que será enviado um documento atualizado contendo os nomes dos integrantes de cada grupo. A partir disso, os coordenadores deverão organizar o primeiro encontro de seus respectivos grupos, com autonomia para definir a forma de comunicação (Google Meet, e-mail, entre outros). Para facilitar esse processo, será criado um grupo central da CPA no Google Chat, por meio do qual todos os membros poderão interagir e acompanhar os trabalhos dos demais grupos. Foi acordado que cada grupo deverá realizar uma reunião inicial no mês de janeiro de 2025, preferencialmente na penúltima semana, respeitando o período de recesso de parte do corpo docente. A proposta é que os grupos elaborem propostas iniciais dentro de seus temas e enviem os materiais à coordenação da CPA assim que disponível. Ficou deliberado que, após o envio dos materiais por parte dos grupos temáticos, a CPA organizará reuniões específicas para a discussão de cada tema, de forma escalonada ao longo do mês de fevereiro de 2025. Tais reuniões poderão ser virtuais, para facilitar a participação de todos os membros e otimizar o tempo de trabalho. A cada encontro, será discutido o material produzido por um grupo específico, permitindo o aprofundamento do debate e a devolutiva pelos demais integrantes. O professor Paulo Deliberato aproveitou o momento para registrar a recorrência de queixas relacionadas à infraestrutura dos banheiros, especialmente nos campi Conceição e Barcelona. Informou que, no caso do campus Conceição, já há previsão de reforma de seis banheiros, ampliando a proposta inicial que contemplava apenas três unidades. Destacou ainda a instalação de câmeras nos corredores, com o objetivo de coibir atos de vandalismo, uma vez que os agentes escolares não conseguem atuar preventivamente em todos os espaços. A professora Maria do Carmo complementou que os problemas com banheiros são históricos e que, mesmo após reformas, as reclamações persistem, sendo necessário um acompanhamento contínuo das condições e do uso adequado dos espaços. Ressaltou também a importância de registrar na ata que as sugestões apresentadas pelo professor Deliberato ocorreram em sua condição de membro da CPA, reforçando a autonomia da comissão em relação às direções de campus. A professora Maria do Carmo, reafirmando seu compromisso com a condução democrática dos trabalhos, abriu espaço para manifestações finais. Não havendo outras contribuições relevantes, deu-se por encerrada a reunião, com agradecimentos aos presentes e reforço dos encaminhamentos acordados. Com a ciência de todos, assinam esta ATA a presidente e secretária.





---

Profa. Maria do Carmo Romeiro – Presidente CPA



---

Profa. Alessandra Santos Rosa – Secretária